



澳門特別行政區政府
Governo da Região Administrativa Especial de Macau
社區服務諮詢委員會
Conselho Consultivo de Serviços Comunitários

Esforços para flexibilizar os requisitos para residentes de áreas de baixo risco do Interior da China viajarem para Macau

Tou Mio Leng

14/4/2021

Há mais de um ano que o número de residentes desempregados e em situação de subemprego vem aumentando e, por isso, a vida das pessoas desfavorecidas e de classe social mais baixa precisa de melhorar. O “Plano de Benefícios do Consumo por Meio Electrónico”, introduzido pelo Governo, é amplamente reconhecido pelos residentes e reflecte indirectamente certas realidades actuais da RAEM. Como a sua economia está virada para o exterior, e por ter uma estrutura económica não diversificada e muito dependente do sector do jogo e do turismo, o seu ciclo económico interno não é capaz de gerar impulsos suficientemente dinâmicos para a economia. Com a pandemia em curso, voltaram a soar os alarmes em relação ao actual modelo de estrutura económica de Macau. A longo prazo, Macau deve efectivamente diversificar a sua economia, apostar na inovação, promover sectores económicos de alta qualidade, integrar-se mais no desenvolvimento nacional e participar activamente no desenvolvimento integrado da Grande Baía.

É inegável que a economia de Macau ainda é, e continuará a ser por algum tempo, altamente dependente dos níveis de consumo dos turistas, em especial dos oriundos do Interior da China, o que tornará difícil alcançar a meta de “garantia do emprego e estabilização da economia” de Macau. A pandemia de Covid-19 continua a espalhar-se por todo o mundo, mas graças ao bom trabalho de prevenção em Macau e no Interior da China, Macau e a maior parte da China são actualmente áreas de baixo risco e, como tal, têm condições para diminuir gradualmente as restrições à circulação de pessoas entre Macau e o Interior da China. Já estamos no segundo trimestre de 2021 e, por isso, espero que as autoridades competentes retomem o processamento *online* de vistos turísticos individuais para residentes das áreas de baixo risco do Interior da China para visitar Macau, e retomem as viagens de grupo de residentes dessas áreas, com destino a Macau. Além disso, há que reduzir gradualmente os requisitos para se poderem candidatar a viagens a Macau, a fim de se acelerar a recuperação da economia, aumentar os postos de trabalho e reduzir a taxa de subemprego, de modo a atingir a meta da “garantia do emprego e estabilização da economia” de Macau.